

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Comprimento da asa prevê fidelidade ao sítio reprodutivo em machos de bigodinho [*Sporophila lineola*]

Leonardo V. L. Domingues¹, Tarso N. Ciolete², Leonardo E. Lopes³

¹UFV, Florestal/MG - leonardo20129189@gmail.com, ²UFMG, Belo horizonte/MG - tarsociolete@hotmail.com, ³UFV, Florestal/MG - leonardolopes@ufv.br

Palavras Chave: território; fidelidade; tamanho corporal, *Sporophila lineola*

Área: Ciências Biológicas e da Saúde; Ecologia; Pesquisa

Introdução

Ainda que disputas territoriais consumam recursos e imponham perigos às aves, espécies que apresentam fidelidade ao sítio reprodutivo se beneficiam de suas experiências prévias e da preditibilidade da qualidade do território (Dow and Fredga 1983, Hoover 2003).

Uma vez que já é conhecido que o tamanho corporal é um fator associado à probabilidade de vencer encontros agonísticos intraespecíficos (Robinson-Wolrath and Owens 2003), nós estudamos a hipótese de que traços morfológicos podem ser capazes de prever a fidelidade ao sítio reprodutivo em Bigodinhos (*Sporophila lineola*), uma ave migratória que exibe notável fidelidade ao sítio reprodutivo, onde os machos são responsáveis por selecionar e defender territórios (Ferreira and Lopes 2017).

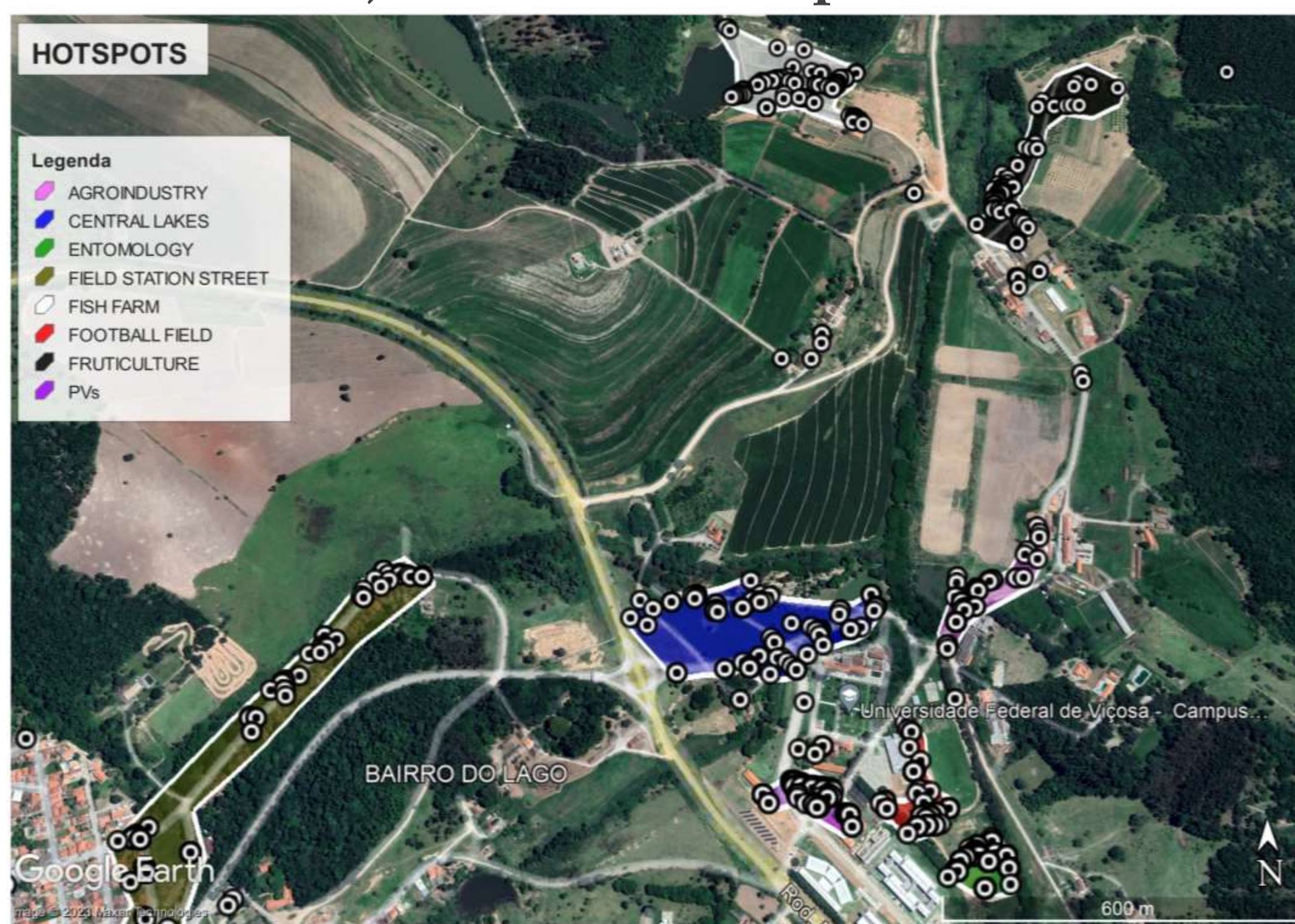
Objetivos

Identificar se traços morfológicos de aves que apresentam fidelidade ao sítio reprodutivo podem prever a fidelidade dos indivíduos.

Material e Método

Nós utilizamos coordenadas geográficas de ninhos pertencentes à 133 machos que foram monitorados durante 8 estações reprodutivas (2014-2022) de uma população de Bigodinhos anilhada que se reproduz no campus Florestal da Universidade Federal de Viçosa.

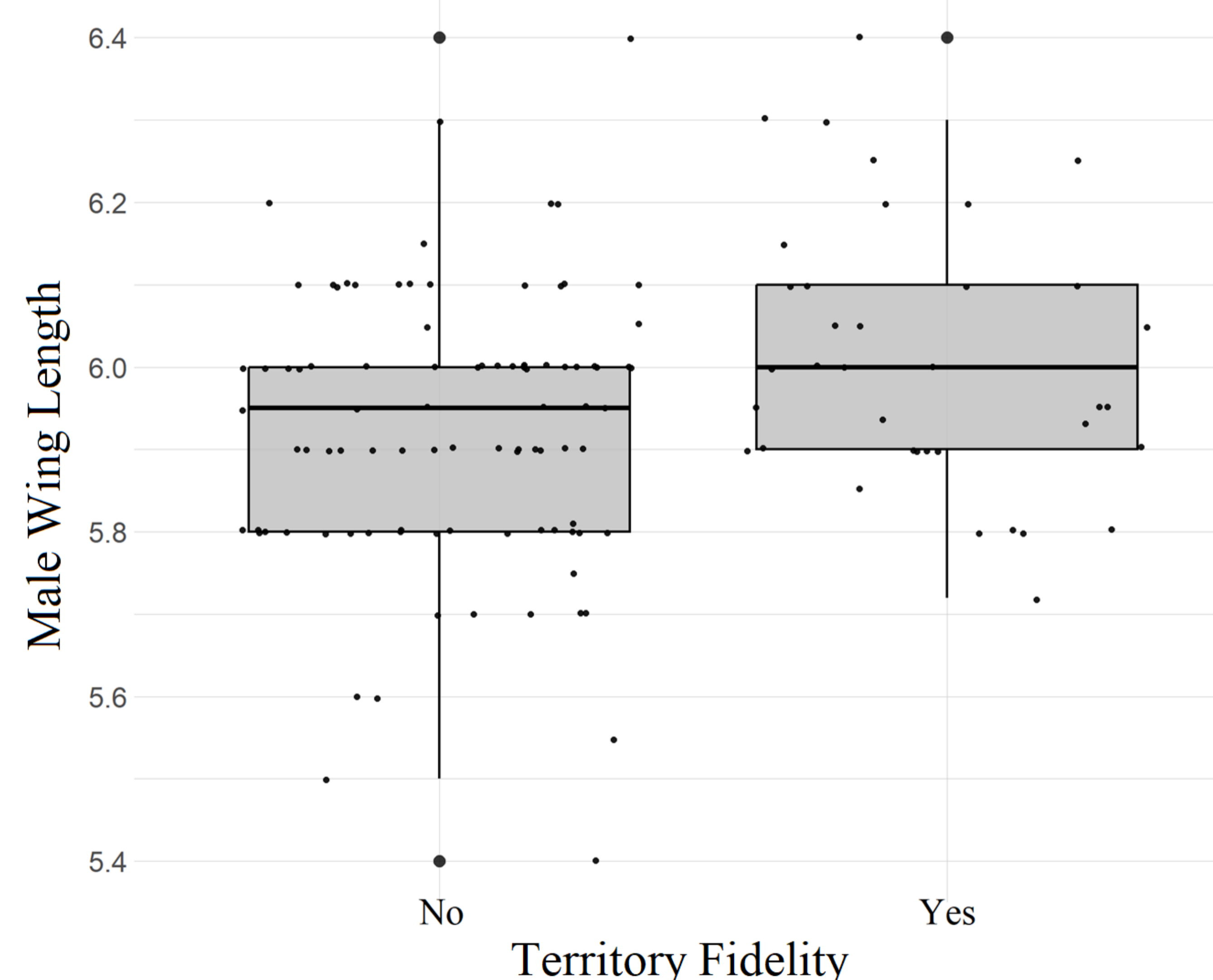
Consideramos fidelidade ao sítio reprodutivo (i.e., a repetição do território reprodutivo em pelo menos duas estações) como a variável resposta, e usamos diferentes medidas de tamanho corporal (asa, tarso e comprimento de cauda) como variáveis preditoras em uma análise GLM.



Resultados

Encontramos que machos com asas mais longas são mais prováveis de exibir fidelidade ao sítio reprodutivo.

Variables	Males			
	Estimate	Std. Error	t value	P value
Tail	-0.002433	0.020174	-0.121	0.9043
Wing	0.731626	0.279629	2.616	0.0105
Tarsus	0.078146	0.061424	1.272	0.2068



Conclusões

Nossos resultados indicam que aves com asas mais longas possuem melhores chances de manter o mesmo território em sucessivas estações reprodutivas. Usando asa como proxy de tamanho corporal (Dunn et al 2016), isso pode indicar que indivíduos maiores possuem vantagem em competições territoriais.

Por outro lado, tarso e comprimento de cauda não apresentaram correlação, indicando que podem haver fatores mais complexos envolvidos na probabilidade do macho manter um território através das estações.